

UM OLHAR SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DA CIDADE DE BELÉM/PA

A LOOK AT THE HOMELESS POPULATION IN THE CITY OF BELÉM/PA

Jorge Fabricio dos Santos¹
Leonardo Pantoja Araújo²
Itamar Rogério Pereira Gaudêncio³
Moisés Batista Campos Baia⁴

RESUMO: A situação da população em situação de rua no Brasil merece a atenção dos órgãos estatais em especial os de segurança pública, em virtude da vitimização de crimes e violência, bem como em ações ilícitas em que são autores. O presente artigo tem por objetivo caracterizar as variáveis tanto dos atendimentos realizados pelas FUNPAPA/Belém no ano de 2023, quanto da população em situação de rua atendida nos bairros centrais do Município de Belém sob a perspectiva da segurança pública. Foi empregada uma pesquisa aplicada, quanti-qualitativa, exploratória, descritiva e com uso de dados bibliográficos e documentais em livros, artigos científicos e em normas jurídicas, sendo processados mediante técnica de Análise de conteúdo e Estatística descritiva na demonstração dos resultados. Da pesquisa, obteve-se como principais resultados, a informação de que maioria da população de rua é de adultos do sexo masculino, com baixo nível educacional com ocupações informais, sendo que em sua maioria é usuária de substâncias entorpecentes e foi vítima de violência física, psicológica e sexual, a qual está concentrada em bairros de maior circulação de recursos financeiros e é recebedora de vários benefícios sociais do Estado. Dos resultados da pesquisa, propõem-se a adoção de protocolos e instrumentos integrados de atendimentos dos órgãos estatais, nestes inclusos os de segurança pública, além de novos estudos relativos a este grupo vulnerável.

5213

Palavras-chave: Violência. Segurança Pública. Instrumentos integrados. Grupo vulnerável.

ABSTRACT: The situation of the population in the street situation in Brazil deserves the attention of two state bodies especially those of public security, in virtue of the victimization of crimes and violence, as well as in the illicit actions of those who are responsible. This article aims to characterize how the two services carried out by FUNPAPA/Belém in the year 2023 vary, as well as the population in the situation of the street served in the central streets of the Municipality of Belém from a public safety perspective. It was undertaken an applied, quanti-qualitative, exploratory, descriptive research with the use of bibliographic data and documents in books, scientific articles and legal norms, being processed through the technique of Content Analysis and Descriptive Statistics to demonstrate the results. The investigation, obtained as main results, is the information that the majority of the street population is male adults, with low educational level and informal occupations, meaning that the majority is user of impairing substances and was a victim of physical violence, psychological and sexual, which is concentrated in the areas of greatest circulation of financial resources and is the recipient of various social benefits of the State. Two research results propose the adoption of protocols and integrated instruments for the care of state bodies, including public security, as well as new studies relating to this vulnerable group.

Keywords: Violence. Public security. Integrated instruments. Vulnerable group.

¹ Mestre em Segurança Pública, Universidade Federal do Pará.

²Especialista em Gestão Estratégica em Defesa Social, Instituto de Ensino de Segurança do Pará.

³ Doutor em História, Universidade Federal do Pará.

⁴ Tecnólogo em Segurança Pública, Instituto de Ensino de Segurança do Pará.

RESUMEN: La situación de la población sin hogar en Brasil merece la atención de los órganos estatales, especialmente de los órganos de seguridad pública, debido a la victimización de delitos y violencia, así como de acciones ilícitas de las que son perpetradores. Este artículo tiene como objetivo caracterizar las variables tanto de los servicios prestados por FUNPAPA/Belém en el año 2023, como de la población sin hogar atendida en los barrios centrales del Municipio de Belém desde la perspectiva de la seguridad pública. Se utilizó una investigación aplicada, cuantitativa-cualitativa, exploratoria, descriptiva utilizando datos bibliográficos y documentales en libros, artículos científicos y normas jurídicas, siendo procesados mediante la técnica de Análisis de Contenido y Estadística Descriptiva para demostrar los resultados. De la investigación, los principales resultados fueron la información que la mayoría de la población en situación de calle son adultos masculinos, de bajo nivel educativo con ocupaciones informales, la mayoría de los cuales son usuarios de sustancias estupefacientes y han sido víctimas de violencia física, psicológica y sexual, que se concentra en los barrios de mayor circulación de recursos financieros y es receptor de diversos beneficios sociales por parte del Estado. Con base en los resultados de la investigación, se propone adoptar protocolos e instrumentos integrados para los organismos estatales, incluida la seguridad pública, así como nuevos estudios sobre este grupo vulnerable.

Palabras clave: Violencia. Seguridad Pública. Instrumentos integrados. Grupo vulnerable.

1 INTRODUÇÃO

Uma das problemáticas atuais no Brasil refere-se às condições sociais da população em situação de rua nos grandes centros urbanos, as quais possuem seus direitos fundamentais violados por várias pessoas, inclusive pelos próprios agentes do Estado, no que concerne ao direito à vida, à sua incolumidade física e a todas as formas de liberdade.

5214

O Relatório do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania de 2022 aponta que em 2022, o estado do Pará, possuindo a população de 8.116.132 conforme o cadastro único, tinha em torno de 1.920 pessoas em situação de rua, ou seja, 0,82% da população paraense (Brasil, 2023). Este relatório aponta ainda que o Pará lidera o *ranking* da Região Norte do Brasil quanto a quantidade de equipes responsáveis por atendimentos dos consultórios de rua com 7 equipes e 32.529 atendimentos, sendo que a capital do estado registrou 18.122 atendimentos efetivados por 4 equipes, ou seja, Belém comporta cerca de 55,71% dos atendimentos de todo o Pará e 34,98% de todos os atendimentos da Região Norte.

O mesmo posicionamento é observado quanto ao número de Centros POP e de atendimentos especializados por pessoas em situação de rua na Região Norte, de modo que o estado do Pará comportava a metade de Centros POP (05) com mais da metade dos atendimentos em toda região, sendo que o Município de Belém possuía cerca de 1/6 do quantitativo deste tipo de órgão, com 1.691 atendimentos, isto é, 17,26% de toda a Região Norte (Brasil, 2023).

Sobre o estado do Pará, principalmente nas cidades de Ananindeua e Belém, esse problema social persiste, embora ocorra a atuação de órgãos competentes, como, por exemplo a

Fundação Papa João XXIII –FUNPAPA em Belém, de modo que foi constatado por Mitschein *et al.* (2014) que no ano de 2014 tais problemas foram decorrentes de estruturas sociais extremamente fragmentadas, visibilizadas por indicadores negativos, chegando ao quantitativo de 583 pessoas naquele período de investigação, com 83,7% do sexo masculino e preponderância da faixa etária de 18 a 29 anos (42,9%).

Desta contextualização inicial, percebe-se a seguinte problemática do artigo: Quais as características das pessoas em situação de rua e dos atendimentos realizados pela FUNPAPA em Belém no período de 2023 dentro da perspectiva de segurança pública? De modo que foi estabelecido como objetivo geral da pesquisa caracterizar as variáveis, tanto dos atendimentos realizados pelas FUNPAPA/Belém, quanto da população em situação de rua atendida no município de Belém sob a perspectiva da segurança pública no ano de 2023.

Para execução do objetivo geral, configurou-se como objetivos específicos: a) Apresentar o entendimento teórico e jurídico acerca da população em situação de rua no Brasil; b) Demonstrar dados nacionais e regionais acerca dessa problemática social que impactam a segurança pública; c) Apresentar a análise quanti-qualitativa dos atendimentos realizados pela FUNPAPA, em bairros com maior incidência deste grupo vulnerável, traçando uma correspondência assertiva com a segurança pública local.

Este artigo científico justifica-se pela relevância institucional de compreender os cidadãos que recebem o atendimento dos órgãos assistenciais e de segurança pública, tornando-os mais eficientes no que tange a atender de forma mais adequada, dentro das premissas legais e dos Direitos Humanos, demonstrando aí também a relevância social da pesquisa, uma vez que o Poder Público planeja formas de atuação que de fato minimizem o problema social enfrentando pelas populações em situação de rua, ao passo que pode também contribuir para o ambiente acadêmico, o qual necessita de pesquisas nesta temática social.

2 MÉTODOS

Como metodologia aplicada neste estudo acadêmico, no que concerne aos procedimentos técnicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, pois a primeira baseou-se em dados coletados em obras científicas publicadas, como livros, artigos e estudos da mesma natureza, enquanto que a segunda, em normas jurídicas em vigência, além de dados de relatórios referentes às pessoas em situação de rua (Gil, 2008).

Quanto à finalidade do estudo, foi implementada uma pesquisa aplicada, a qual assentou-se sobre a análise desta problemática tanto social, quanto de segurança pública, acerca das condições e atendimentos fornecidos pelo Estado às pessoas em situação de rua, para ao final da

pesquisa apresentar, além das conclusões acadêmicas, proposituras de melhorias dos serviços públicos (Prodanov; Freitas, 2013).

No que se refere à forma de abordagem, esta ocorreu sobre um olhar quanti-qualitativo, pois inicialmente buscou-se estudar a temática mediante dados de natureza qualitativa (bibliográfica e jurídica), para em seguida estabelecer uma análise introdutória de dados gerais sobre o grupo vulnerável em tela (relatórios de órgãos estatais), destacando-se dados mais locais sobre o atendimento da Fundação Papa João XXIII nos bairros de Belém, estado do Pará (Prodanov; Freitas, 2013).

Foram realizadas pesquisas do tipo exploratória e descritiva, quanto aos objetivos do estudo acadêmico, já que os autores apresentaram uma visão ampla acerca do tema e posteriormente descreveram as minúcias dos serviços realizados pelo órgão responsável pelo atendimento da população em situação de vulnerabilidade social (Gil, 2008).

Assim, tal artigo científico definiu seu *locus* de pesquisa a cidade de Belém, estado do Pará, com destaque aos bairros que detêm o maior índice populacional desta categoria de pessoas, sendo que os dados bibliográficos foram obtidos nos diretórios de busca da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e *Scientific Electronic Library Online - SciELO*, e os normativos nos *websites* institucionais dos órgãos estatais, sendo que quanto aos atendimentos da população em situação de rua em Belém, estes foram obtidos junto à FUNPAPA.

5216

Finalizando a exposição metodológica, destaca-se o emprego da técnica de Análise de Conteúdo para os dados bibliográficos e normativos (Bardin, 2016), bem como a Estatística descritiva, enquanto ferramenta de apresentação e análise de dados quantitativos, mediante o uso de meios gráficos (Bussab; Morettin, 2017).

3 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: CONTEXTO GERAL E LOCAL

Para compreensão da temática em estudo, é necessário estabelecer o marco conceitual acerca da população em situação de rua, conforme o parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 7.053/2009:

Parágrafo único. Para fins deste Decreto, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (Brasil, 2009).

De acordo com a definição legal, esse grupo social vive em situação de vulnerabilidade decorrente de condições econômicas precárias (Castel, 1997), ou mesmo com relacionamentos

familiares ausentes (Bulla; Mendes; Prates, 2004), devendo a sociedade e o próprio poder público envidar esforços para extinguir ou mesmo reduzir esses fatores causantes (Santos, 2011).

Essa pesquisa atende aos objetivos da Política Nacional para a População em Situação de Rua, na medida em que, pelo inciso VI do art. 7º da lei de instituição da política pública, há o incentivo à pesquisa, produção e divulgação de conhecimentos sobre este grupo vulnerável, de modo a apresentar as inúmeras características, integrando áreas diversas do conhecimento (Brasil, 2009), como a própria segurança pública.

Conforme o relatório sobre a população em situação de rua de 2023 realizado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, atualmente no Brasil havia, em 2022, 236.400 (duzentas e trinta e seis mil e quatrocentas) pessoas nestas condições dentro do Cadastro Único para Programas Sociais, perfazendo a proporção de 1 em cada 1.000 no país vivendo nessas condições subumanas (Brasil, 2023).

Historicamente essa problemática era tratada como caso de polícia, de modo que a destinação das pessoas em situação de rua tinha somente o viés da segurança pública, como destacam Valencio *et al.* (2010) e Granado (2010).

Sobre esse viés, há estudos em vários estados brasileiros, que acusam os órgãos policiais de utilizar a força estatal de forma desproporcional para “resolver” esse problema, apontando ainda a existência de uma política de higienização social nos centros urbanos, como Rossi (2015), Raiol e Nonato (2018), Pimenta (2019), Santana (2020) e Azeredo, Silveira e Cruz (2022).

Em contrapartida, há pesquisas que mostram que a atuação dos órgãos de segurança pública direcionam seus esforços no sentido de atender aos princípios da Dignidade da Pessoa Humana, como os destacados por Cardoso (2018) sobre a integração da Polícia Militar de São Paulo –PMESP com órgãos de apoio à população em situação de rua, Guindani *et al.* (2014) em estudos sobre órgãos municipais e estaduais de segurança pública no atendimento deste grupo vulnerável e Moraes e Vieira (2015) em que destacam a atuação da Polícia Militar de Santa Catarina – PMSC na aplicação de policiamento orientado a solucionar problemas locais, tais como os relacionados às populações em situação de rua.

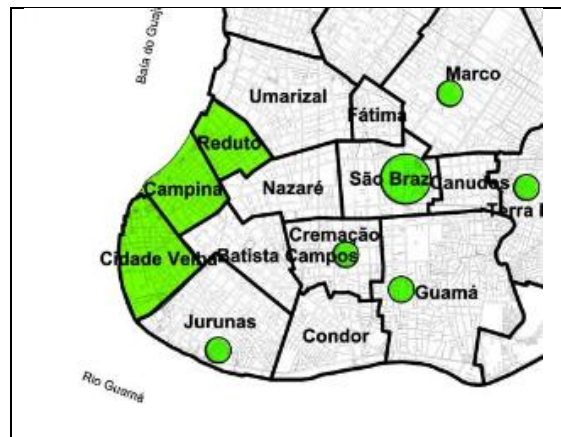
De acordo com Granado (2010) fatores como qualificação profissional insuficiente para o mercado de trabalho, falta de vagas de emprego e por conseguinte não possibilidade de viver em uma casa, seja própria ou alugada, leva essas pessoas a permanecerem nas ruas. Mesmo entendimento de Oliveira *et al.* (2020), os quais destacam a ausência de ações públicas voltadas para a saúde desta população e o subemprego como uma vulnerabilidade social (Costa, 2005).

Em 2018, a Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA (Belém, 2018) realizou estudos na cidade de Belém com as pessoas em situação de rua referente aos anos de 2015 e 2016 e constatou

o total de 822 (oitocentas e vinte e duas) pessoas nessas condições e, desse grupo social, cerca de 79% eram homens e 21%, mulheres. As faixa-etárias se concentravam em duas, no caso 31-40 anos (30%) e 21-30 (28%), o quais cerca de 70% afirmaram ter utilizado álcool e outras drogas (com maior frequência álcool e *crack*), sendo que a ocupação dos participantes do estudo revela serviços informais, de baixa remuneração e até mesmo ilegais;

O estudo ainda aponta que a maioria deste grupo vulnerável está nessa situação social em centros comerciais e em locais de grande circulação de pessoas, como o Complexo do Ver-o-Peso e proximidades, Bairros da Campina, Reduto, Cidade Velha, Complexo Turístico Ver-o-Rio /proximidade da Fábrica Mirela (Belém, 2018), conforme a Figura 1:

Figura 1. Bairros com maiores registros de pessoas em situação de rua no Município de Belém, Estado do Pará no ano de 2022



Fonte: FUNPAPA (2023).

Em 2021, foi instituída a Política Estadual para a População em Situação de Rua, por intermédio da Lei nº 9.306/2021, que replica as premissas da política nacional e determina que as organizações estaduais trabalhem em conjunto para atender as pessoas em situação de rua, bem como prevê que o orçamento estadual destaque recursos financeiros para essa empreitada e ainda orienta que haja integração de ações com a sociedade civil e demais entes federativos (Pará, 2021).

No que concerne aos órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social - SIEDS, o Plano Estratégico do período de 2022/2031 prevê que os órgãos como a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros realizem ações voltadas à proteção dos diversos grupos vulneráveis, mediante o acolhimento qualificado e ações de apoio a programas com direcionamentos à prevenção e diminuição de violência que estes grupos sociais vem sofrendo, dentre estes as populações em situação de rua (Pará, 2022).

A Polícia Militar do Pará –PMPA estabeleceu várias diretrizes em seu plano estratégico 2015-2025 nesse sentido, com destaque à capacitação de seus agentes públicos para o atendimento humanizado dessa população (Pará, 2015), reforçada pelo seu Plano de Atuação Integrada TERPAZ PMPA, que realçou ainda o monitoramento desses serviços com emprego de indicadores (Pará, 2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentam-se dados registrados de atendimentos da Fundação Papa João XXII – FUNPAPA, entidade da administração pública indireta do município de Belém do Pará, que foi instituída pela Lei Municipal nº 6.022/1966 e remodelada pela Lei Ordinária nº 7.231/1983, que tem como finalidade, segundo o art. 4º:

[...] executar e promover a execução dos programas sociais, de acordo com a política do desenvolvimento social e de serviços fixada pelo Poder Executivo Municipal, visando o desenvolvimento das comunidades e o tratamento e prevenção dos problemas que afetam a segmentos da população do município de Belém (Belém, 1983).

Assim, dentro de suas competências, a FUNPAPA tem a função de atender a população em situação de rua, haja vista, esta ser um segmento da comunidade de Belém que merece uma atenção diferenciada, em virtude das vulnerabilidades sociais a que está submetida.

5219

A seguir são mostrados aos dados relacionados aos serviços prestados pelos Centros POP (Centro de Referência Especializado para População em situação de Rua) no ano de 2023, conforme relatório da entidade pública catalogados pelo Núcleo Setorial de Vigilância Socioassistencial – NUSVISA da Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA.

Quadro 1. Demanda Geral de Atendimentos nos Centros POP em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Centro POP	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda por Busca Ativa do SEAS*	Demanda Institucional	Encaminhamento das Demais Políticas Públicas/SGD**	Total	%
Icoaraci	182	1	11	0	0	194	2%
São Brás	8122	176	173	52	12	8.535	98%
Total	8.304	177	184	52	12	8.729	100%

Fonte: FUNPAPA (2024).

*SEAS - Serviço Especializado em Abordagem Social.

**SGD - Sistema de Garantia de Direitos.

No Quadro 1 tem-se que as demandas relacionadas à população em situação de rua na cidade de Belém concentra-se na área central da cidade, sendo o Centro POP de São Brás a que

mais recebe membros desse grupo social (98%) no ano de 2023, de modo que as demandas espontâneas são as que mais representam os atendimentos da FUNPAPA.

Quadro 2. Quantidade e perfil de gênero e etário das pessoas em situação de rua atendidas no Serviço em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Centro POP	0 a 12		13 a 17		18 a 39		40 a 59 anos		60 anos ou mais		Total	%
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem		
Icoaraci	0	0	0	0	28	222	29	290	1	21	591	39%
São Brás	0	0	1	1	217	181	199	225	47	67	938	61%
Total	0	0	1	1	245	403	228	515	48	88	1.529	100%

Fonte: FUNPAPA (2024).

Conforme dados apresentados no Quadro 2 o gênero de maior percentual de atendidos na população em situação de rua é o masculino nas faixas etárias de 18 a 39 (403 pessoas) e 40 a 59 (515 pessoas), corroborado pelo estudo anterior de Mitschein *et al.* (2014), de modo que o Sistema Integrado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará - SIEDS deve planejar ações em conjunto com a FUNPAPA e demais órgãos assistenciais para proteger essas pessoas, haja vista, que estudos, como o da própria FUNPAPA (Belém, 2018) apontam que as pessoas do sexo masculino são as maiores vítimas e autores de pequenos crimes na cidade de Belém.

Quadro 3. Características Específicas Identificadas nas Pessoas Atendidas pelo Serviço em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Característica	Centro POP		Total
	Icoaraci	São Brás	
Pessoas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	394	388	782
Pessoas usuárias de álcool	92	381	473
Migrantes/refugiados	0	558	558
Pessoas com doenças ou transtornos mentais	3	48	51
Pessoas com deficiência física, intelectual, visual ou auditiva	9	47	56
Com BPC*	2	41	43
Com PBF**	203	336	539

Fonte: FUNPAPA (2024).

*BPC - Benefício de Prestação Continuada.

*PBF - Programa Bolsa Família.

Percebe-se que há preponderância de migrantes e refugiados que integram a população em situação de rua em Belém, sendo que tais registros são majoritariamente nos bairros centrais da cidade (558), seguido de pessoas usuárias de *crack* ou outras drogas ilícitas tanto no centro de Belém, quanto no Distrito de Icoaraci (respectivamente 394 e 388 usuários), além de pessoas usuárias de álcool (381) no centro belenense, como demonstra o Quadro 3, realidade apresentada em anos anteriores (Belém, 2018). A FUNPAPA ressalta que uma mesma pessoa pode fazer uso de diferentes drogas ilícitas. Verifica-se também em ambos centros POP, pessoas em situação de rua como beneficiários do Programa Bolsa Família.

Essas informações são de interesse do SIEDS, pois a questão envolvendo migrantes e refugiados em Belém já se configura um problema de segurança pública, principalmente com as pessoas oriundas da Venezuela, notadamente indígenas (Vale; Santos; Chaves, 2023; Rosa, 2020), bem como a utilização de drogas lícitas e ilícitas tem correlação direta com o crime de tráfico, além de relacionar-se ao furto e roubo (Belém, 2018), violência física e letal, e ainda tratar-se de um problema de saúde pública. Tais situações requerem atuação integrada dos órgãos do SIEDS, os quais tem como objetivos estratégicos lidar com essa problemática (Pará, 2022) e demais organizações públicas de atendimento à população em situação de rua, como a própria FUNPAPA (Belém, 1983).

5221

Quadro 4. Situações de violência e violações de direitos atendidas pelos Centros POP em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Situações de violência ou violações de direitos	Centro POP				Total
	Icoaraci		São Brás		
	M	H	M	H	
Pessoas adultas vítimas de <i>violência física, psicológica ou sexual</i> .	5	25	47	214	291
Pessoas idosas vítimas de <i>violência física, psicológica ou sexual</i> .	2	0	38	109	149
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	0	0	11	5	16
Pessoas com deficiência vítimas de <i>violência física, psicológica ou sexual</i> .	0	0	6	14	20
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	0	0	0	0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	3	1	9	13

Fonte: FUNPAPA (2024).

No Quadro 4 observa-se que há uma gama de violências a que estão sujeitas as pessoas em situação de rua em Belém. No ano de 2023 nota-se a vitimização nos logradouros públicos direcionada às pessoas adultas do sexo masculino em todas as tipologias de violência (física,

psicológica e sexual), realidade mantida desde as pesquisas anteriores da FUNPAPA (Belém, 2018). Homens idosos em situação de rua também são vitimados de várias formas na cidade de Belém. Embora a quantidade de mulheres violentadas seja menor do que homens, em virtude de menor proporção de mulheres vivendo nas ruas da capital do estado do Pará, dados da FUNPAPA descrevem que no ano de 2023, 06 (seis) mulheres adultas (de 18 a 59 anos) foram vítimas de violência física, psicológica e sexual nos bairros centrais de Belém.

Quadro 5. Volume de Atendimento Técnico Individual em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Tipologia	Centro POP		Total
	Icoaraci	São Brás	
Guarda pertences	11.898	74	11.972
Atendimentos particularizados	2.076	1.505	3.581
Acompanhamento Individual / Familiar (cumulativo)	526	410	936
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	505	39	544
Monitoramento aos encaminhamentos à Rede de serviço	728	20	748
Visita Domiciliar	24	3	27
Visita Institucional	24	16	40
Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	48	0	48
Encaminhamento para curso socioprofissional	5	12	17
Encaminhamento para inserção no mercado de trabalho	0	0	0
Atendimento nutricional	14.614	8.133	22.747
Higiene pessoal	11.898	7.045	18.943
Guarda Documentos	482	1.147	1.629
Total	42.828	18.404	61.232

Fonte: FUNPAPA (2024).

Dos 61.232 (sessenta e um mil, duzentos e trinta e dois) atendimentos técnicos individuais da FUNPAPA com relação à população em situação de rua em Belém em 2023 apresentados no Quadro 5, percebe-se ainda a hegemonia da capital com maior percentual de atendimentos da Região Norte (Brasil, 2023), 37,15% correspondem aos atendimentos nutricionais, 30,94% higiene pessoal e 19,55% guardas de pertences nos bairros centrais do município, o que caracteriza a limitação de acesso aos direitos fundamentais dessas pessoas como o direito à saúde e à proteção da propriedade privada, de modo que está clara a violação da dignidade da pessoa humana dos integrantes da referida população (Castel, 1997) e mais, esclarece a responsabilidade dos entes estatais em proporcionar meios de mitigação das condições de vulnerabilidade social a que estão sujeitos essas pessoas (Costa, 2005).

Quadro 6. Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Centro POP	Eixo Promoção						Eixo Defesa					Total
	Saúde		Educação	Habilitação	Documentação civil	Outros	Defensoria Pública	Ministério Público	Conselho Tutelar	Delegacias	Outros	
	CAPS*	Outros										
Icoaraci	11	445	2	17	55	11	8	6	0	3	3	561
São Brás	4	513	3	54	159	0	15	0	5	3	3	759
Total	15	958	5	71	214	11	23	6	5	6	6	1.320

Fonte: FUNPAPA (2024).

* CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial.

Conforme o Quadro 6, quando se estuda a integração de órgãos e entidades públicas no atendimento da população em situação de rua, é notado que há variedade de seguimentos estatais nas atividades, como unidades de ensino, de atendimento psicossociais, de acolhimento social, e do sistema de segurança pública (delegacias de polícia civil) e justiça (Ministério Público), porém há uma pulverização de outros órgãos de atendimento como de esporte e lazer, de justiça e da Polícia Militar do Pará, deixando evidente que a problemática social envolvendo a população em situação de rua em Belém não se limita à condição de segurança pública, mas antes de tudo, é um problema social a ser enfrentado de várias maneiras a exemplo do Estado de São Paulo (Cardoso, 2018).

No que tange aos encaminhamentos de atendimentos de saúde para a população em situação de rua, há serviços pontuais (445) na nomenclatura “**Outros**”, que se configuram como quaisquer encaminhamentos diversos, como para os Centros de Especialidades Odontológicas - CEO, Unidade Municipal de Saúde - UMS, Unidade Regional do Estado - URE, este último com o fito de solicitar um passe-livre intermunicipal destinado à pessoa com deficiência ter o direito de locomoção atendido. Essa atenção dada à população em situação de rua destina-se a minimizar a sua vulnerabilidade social (Castel, 1997; Costa, 2005; Oliveira *et al.*, 2020).

Quanto os 11 (onze) encaminhamentos “**Outros**” do eixo “**Promoção**”, referem-se ao fornecimento de carteiras de identidade às pessoas idosas e aos jovens, a fim de que este público alvo tenha acesso aos diversos ambientes sociais (Castel, 1997). Em relação aos encaminhamentos “**Outros**” do eixo “**Promoção**”, que são referentes aos atendimentos da Polícia Civil, da Polícia Militar (Pará, 2015; Pará, 2021; Pará, 2022), da Ouvidoria, Poder Judiciário, Advocacia Geral da União, ou quaisquer órgãos que executam programas e projetos

voltados prioritariamente para defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades, dentre outros direitos (Guindani et al., 2014; Pará, 2022; Costa, 2005; Oliveira et al., 2020).

Quadro 7. Total de encaminhamentos aos programas de transferência de renda e benefícios em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Centro POP	CadÚnico			Benefícios Eventuais			BPC		Total
	Inclusão	Atualização cadastral	Consulta	Apoio Alimentar	Por situação de morte.	Outros benefícios	Pessoas Idosas	Pessoas com Deficiência	
Icoaraci	16	16	29	23	0	0	0	0	84
São Brás	88	86	2	0	1	145	5	9	336
Total	104	102	31	23	1	145	5	9	420

Fonte: FUNPAPA (2024).

O Estado vem realizando inúmeras ações de enfrentamento ao problema de pessoas em situação de rua, de maneira que o Quadro 7 destaca as ações de transferência de renda (Belém, 2018) e demais benefícios, principalmente financeiros, mediante registro no Cadastro Único, como apoio alimentar e demais benefícios sociais (Belém, 2018).

Percebe-se que os benefícios eventuais **outros**, que não deveriam ser muito frequentes, compõe em torno de 145, como por exemplo os auxílios de natalidade, por situação de morte ou para pagamento do aluguel social, de modo que priorizam enfrentar a condição social desfavorecida desse grupo vulnerável (Castel, 1997).

Quadro 8. Perfil das Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Centro POP	0 a 12		13 a 17		18 a 59		60 anos ou mais		Total
	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	
Icoaraci	0	0	0	0	2	13	3	3	21
São Brás	0	0	5	30	46	150	5	16	252
Total	0	0	5	30	48	163	8	19	273

Fonte: FUNPAPA (2024).

No Quadro 8 verifica-se que as pessoas que compõe a população em situação de rua em Belém no ano de 2023 são em sua maioria adultos na faixa de 18 a 59 anos que se localizam nos bairros centrais da cidade (Belém, 2018), confirmando que os bairros que possuem maior circulação de recursos financeiros e com estabelecimentos comerciais e bancários atraem homens na condição (Santos; Souza; Souza Junior, 2021).

Essas informações podem subsidiar o planejamento e a execução de ações do Sistema Integrado de Segurança Pública e Defesa Social (Pará, 2022), em especial a instituição responsável pelo policiamento ostensivo preventivo (Pará, 2021), que deve atuar em conjunto com os demais órgãos assistenciais, como a própria Fundação Papa João XXIII (Belém, 1983), a fim de promover processos inclusivos e de proteção à dignidade da população em situação de rua.

Quadro 9. Situações identificadas pelo SEAS em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Situações	Centro Pop		Total
	Icoaraci	São Brás	
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	5	124	129
Migrantes	0	21	21
Só trabalhadores de rua (possui residência fixa)	4	3	7
Só perambulante (possui residência fixa)	0	138	138
Com BPC	1	1	2
Inserido no Programa Bolsa Família /Cadúnico	10	98	108

Fonte: FUNPAPA (2024).

Nos dados apresentados pelo Quadro 9, a FUNPAPA detectou mediante atuação do SEAS muitas pessoas perambulando pelos bairros centrais de Belém em 2023, embora tenham residência fixa (138 pessoas), bem como pessoas adultas usuárias de *crack* ou outras drogas ilícitas (129 pessoas), realidade que vem sendo mostrada há anos (Belém, 2018). Tais pessoas estão sujeitas a serem vítimas de diversos ilícitos penais, bem como, aquelas que utilizam drogas não lícitas podem cometer crimes e atos violentos que necessitem da intervenção dos órgãos de segurança pública, o que requer protocolos e encaminhamentos especializados (Pará, 2021; Pará, 2022; Santos; Souza; Souza Junior, 2021).

Quadro 10. Forma de sobrevivência das pessoas abordadas pelo SEAS em Belém, estado do Pará no período de 2023.

Forma de sobrevivência	Centro Pop		Total
	Icoaraci	São Brás	
Pedinte/mendicância	4	45	49
Acompanhante	0	2	2
Vendedor Ambulante	0	13	13
Catador de materiais recicláveis	3	12	15
Flanelinha	9	13	22
Feirante	0	1	1

Fonte: FUNPAPA (2024).

O relatório da Fundação Papa João XXIII para os serviços prestados à população em situação de rua em Belém no período de 2023 aponta, desde o último estudo (Belém, 2018), que as formas de aquisição de recursos financeiros para estas pessoas se manterem e adquirir bens de consumo para a sobrevivência são a mendicância (45 pessoas), seguida pela atividade de flanelinhas (guardadores de veículos automotores nas vias públicas da cidade) na ordem de 22 pessoas e coleta de materiais recicláveis para venda (15 pessoas) (Castel, 1997) nos grandes centros urbanos da cidade de Belém (Santos; Souza; Souza Junior, 2021), conforme apresentados no Quadro 10. 5226

Quadro 11. Atendimento por faixa etária/escolaridade SEAS em Belém, estado do Pará no período de 2023.

ESCOLARIDADE	CENTROS POP										TOTAL
	CENTRO POP SÃO BRÁS					CENTRO POP ICOARACI					
	0 a 12 anos	13 a 17anos	18 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos Ou +	0 a 12 anos	13 a 17anos	18 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos Ou +	
Não alfabetizados	0	0	0	0	1	0	0	6	6	1	14
Ensino Fundamental Incompleto	0	1	6	7	3	0	0	37	42	6	102
Ensino Fundamental Completo	0	0	0	0	0	0	0	8	2	5	15

Ensino Médio Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	7	4	2	13
Ensino Superior Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4
TOTAL	0	1	6	7	4	0	0	60	56	14	148

Fonte: FUNPAPA (2024).

No que tange ao nível de escolaridade das pessoas em situação de rua detectado pela FUNPAPA no ano de 2023, o Quadro 11 evidencia que a maioria considerável dessas pessoas possui ensino fundamental incompleto com 68,92%, o que reflete na obtenção de empregos mais rentáveis e incentivando práticas não lícitas para recebimento de recursos financeiros, deixando bem claro que a situação social deste problema na cidade de Belém vai ao encontro dos estudos acerca das condições sociais precárias do grupo vulnerável (Granado, 2010; Belém, 2018), devendo ser enfrentada pelos órgãos assistenciais (Oliveira *et al.*, 2020).

Quadro 12. Locais com maior concentração diária de pessoas em situação de rua em Belém, estado do Pará no período de 2023

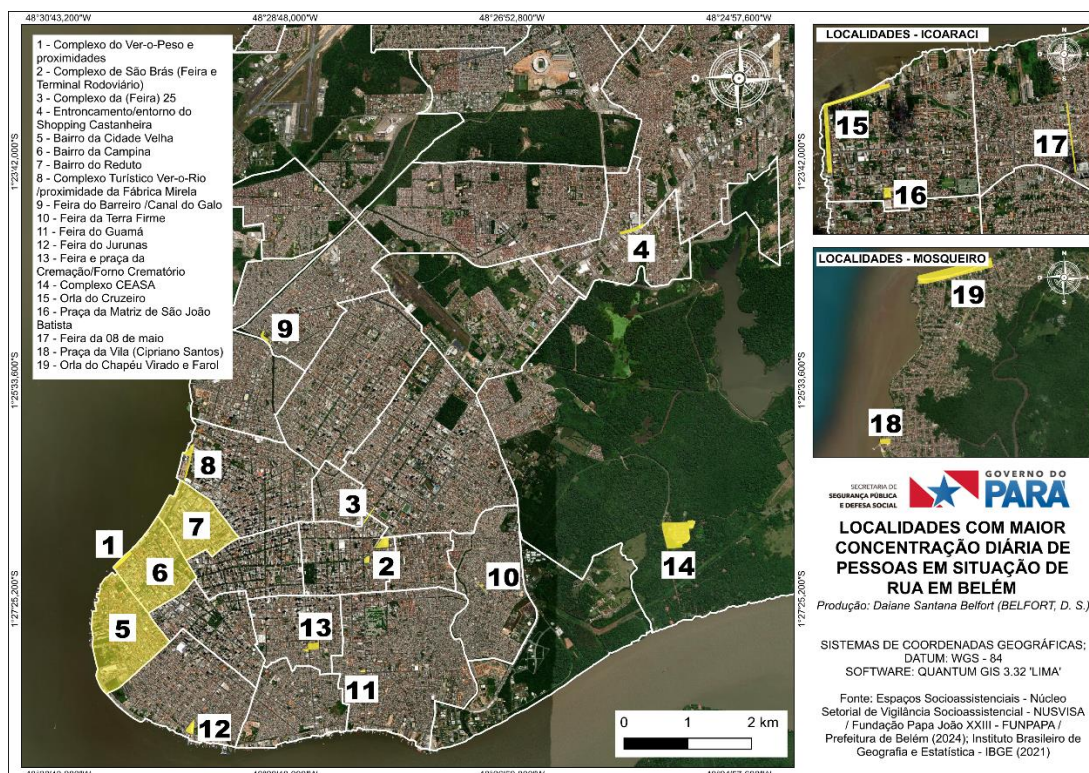
Local	Especificação
Belém	Complexo do Ver-o-Peso e proximidades
	Complexo de São Brás (Feira e Terminal Rodoviário)
	Complexo da (Feira) 25
	Entroncamento/entorno do Shopping Castanheira
	Bairros da Campina, Reduto e Cidade Velha
	Complexo Turístico Ver-o-Rio /proximidade da Fábrica Mirela
	Feira do Barreiro /Canal do Galo
	Feiras do Guamá, Terra Firme e Jurunas
	Feira e praça da Cremação/Forno Crematório
	Complexo CEASA
Belém/Icoaraci	Orla do Cruzeiro
	Praça da Matriz de São João Batista
	Feira da o8 de maio
Belém/Mosqueiro	Praça da Vila (Cipriano Santos)
	Orla do Chapéu Virado e Farol

Fonte: FUNPAPA (2024).

Em análise dos logradouros públicos municipais de maior incidência de pessoas em situação de rua, o Quadro 12 destaca as vias nos bairros centrais de Belém em que há maior circulação de pessoas, de bens, serviços e atividades culturais e, portanto, recursos financeiros, os quais são propícios para as atividades dessas pessoas em situação de risco para obter valores monetários por meio de mendicância, atividades laborais informais (guardadores de veículos

automotores e venda) e até mesmo pequenas práticas ilícitas (Santos; Souza; Souza Junior, 2021; Belém, 2018).

Figura 2. Bairros com maiores registros de pessoas em situação de rua no Município de Belém, estado do Pará no ano de 2023.



Fonte: FUNPAPA (2024).

A Figura 2 deixa evidenciado os logradouros públicos mencionados no Quadro 12, de modo que Santos, Souza e Souza Junior (2021) destacam que esses bairros, atendidos pelo 2º Batalhão de Polícia Militar - 2º BPM, possuem vasta rede de estabelecimentos comerciais, além de bancários, onde provavelmente circulam, além de pessoas, recursos financeiros, o que os torna atrativos para população de rua.

Quadro 13. Informações sobre convívio familiar de pessoas em situação de rua em Belém, estado do Pará no período de 2021 a 2023

Retorno ao convívio familiar (ANO)	Centro POP		Total
	Icoaraci	São Brás	
2021	8	21	29
2022	4	6	10
2023	11	8	19

Fonte: FUNPAPA (2024).

No período de 2021 a 2023, a FUNPAPA, mediante atividades dos centros POP, verificou que há poucas pessoas em situação de rua de toda a população da cidade de Belém que retornaram ao convívio com familiares, o que indica que reduziu-se nesse triênio essa condição social essencial para que essas pessoas deixem o ambiente de risco.

De acordo com Bulla, Mendes e Prates (2004) uma das condições da existência da pessoa em situação de rua é a quebra do vínculo familiar, de modo que a própria definição jurídica a prevê como requisito para a condição de pessoa em situação de rua (Brasil, 2009), de modo que as ações integradas das instituições estatais devem envidar esforços no sentido de tentar reestabelecer tais relações sociais para a saúde mental dessa pessoa em vulnerabilidade social, o que irá favorecer a solução da problemática estudada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou avaliar a condição da população em situação de rua na cidade de Belém no período de 2023 mediante análise dos dados de atendimentos da Fundação Papa João XXIII, sobre a perspectiva da segurança pública, interpretando como as condições dos integrantes deste grupo vulnerável impacta a própria segurança destes e da população no seu entorno.

Por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, com análise tanto do conteúdo dos fundamentos teóricos e normativos, bem como pela apresentação de quadros, tabelas e mapa, foi possível responder à pergunta problema de forma satisfatória, confirmando correlação existente entre as condições sociais das pessoas em situação de rua e a segurança pública, além de atender aos objetivos previamente determinados neste artigo.

Os resultados finais, em síntese, destacam que no período e local em estudo a população e situação de rua, em sua maioria, está postada nos bairros centrais do município de Belém, pois muitos não possuem elevada formação educacional o que inviabiliza ocupações mais rentáveis, sendo que muitos enveredam por atividades financeiras informais, e por vezes, ilícitas. Sendo em sua maioria estão cadastrados em programas sociais de repasse de renda, bem como em serviços de saúde e outros benefícios sociais.

Verifica-se ainda que muitos não possuem vínculos familiares e utilizam e/ou utilizaram substâncias entorpecentes, além de que foram vítimas de violência (psicológica, física e sexual), sendo os adultos do sexo masculino o subgrupo de maior representação nesse quesito.

Portanto, essa pesquisa ratifica que a segurança pública envolvendo a população em situação de rua em Belém, estado do Pará, é influenciada diretamente pelas condições sociais

precárias e marginalizantes a que estas pessoas estão submetidas, de modo que podem ser tanto vítimas de crimes e violências, quanto perpetradoras desses atos reprováveis, o que acarreta uma carga maior de responsabilidade aos órgãos e entidades estatais para debelar esses fatores causantes da segurança humana do grupo em estudo.

Destarte, esta pesquisa propõe que sejam instituídos instrumentos de cooperação entre os órgãos de segurança pública e demais instituições públicas de atendimentos sociais, além da sociedade civil organizada, bem como a implementação de protocolos, processos e procedimentos integrados do SIEDS para o atendimento da população em situação de rua, não somente em Belém, mas em todas as localidades do estado do Pará. Sugere-se também a produção de novos estudos acerca do problema, a fim de propiciar que o âmbito acadêmico possa compreender melhor a temática social e direcionar os gestores públicos às soluções adequadas ao atendimento dos direitos fundamentais do referido grupo vulnerável.

REFERÊNCIAS

AZEREDO, E.P.B.; SILVEIRA, A.M.; CRUZ, M.V.G. Forças públicas de segurança e a população de rua em tempos de COVID-19: encontros e desencontros. **Revista Brasileira de Segurança Pública**. São Paulo, v.16, n. 3, p.74-95, ago./set., 2022.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Ed., rev., ampl. São Paulo: Edições 70 Brasil; 2016.

5230

BELÉM. Lei nº 6.022, de 08 de maio de 1966. **Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Papa João XXIII, o Corpo de Voluntários para o serviço social. Cria o Fundo do Serviço social de Belém**. Disponível em:<<https://leismunicipais.com.br/a/pa/b/belem/lei-ordinaria/1966/603/6022/lei-ordinaria-n-6022-1966-autoriza-o-poder-executivo-a-instituir-a-fundacao-papa-joao-xxiii-o-corpo-de-voluntarios-para-o-servico-social-cria-o-fundo-do-servico-social-de-belem>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BELÉM. Lei nº 7.321, de 14 de novembro de 1983. **Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Papa João XXIII, o Corpo de Voluntários para o serviço social. Cria o Fundo do Serviço social de Belém**. Disponível em:<<https://portaltransparencia.belem.pa.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Lei-de-Criacao-FUNPAPA.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BELÉM. FUNDAÇÃO PAPA JOÃO XXIII – FUNPAPA. **Uma breve análise das pessoas em situação de rua no Município de Belém/PA nos anos de 2015-2016**. FUNPAPA: Belém, 2018.

BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. **Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências**. Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm>. Acesso em: 05 abr. 2024.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. **População em situação de rua - Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal**. MDH: Brasília, 2023.

BULLA, L.C.; MENDES, J.M.; PRATES, J.C. (Orgs.). **As múltiplas formas de exclusão social**. Porto Alegre: Federação Internacional de Universidades Católicas: EDIPUCRS, 2004.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 9.ed., São Paulo: Saraiva, 2017.

CARDOSO, D.A.C.S.G. **Rede de Assistência aos moradores de rua de Itapetininga**. 2018. 117 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal), Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Curitiba, 2018.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In: WANDERLEY, M.; BÒGUS, L.; YAZBEK, M.C. **Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 1997.

COSTA, A.P.M. População em situação de rua: contextualização e caracterização. **Revista Virtual Textos & Contextos**, PUCRS, Porto Alegre, n. 4, dez., p. 1-16, 2005.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANADO, K. Vulnerabilidade das pessoas em situação de rua: acesso à água e as interações do cotidiano. VALENCIO, Norma (Org.). **Sociologia dos desastres construção, interfaces e perspectivas no Brasil**. V. II. São Carlos: RIMA, 2010.

GUINDANI, M.A.K.; ANSARI, M.R.; SILVA, E.S.; MARTINS, G.R.; RIZZINI, I.; RANGONI, L.; GUINDANI, N.; AMARANTE, N.; SILVA, N.C.K. M.; RESENDE, N. **Segurança pública e populações em situação de rua; Desafios às ações intersetoriais e político pedagógicas**. In: LIMA, C.S.L.; BAPTISTA, G.C.; FIGUEIREDO, I.S. (Orgs.). **Segurança pública e direitos humanos: temas transversais - Coleção Pensando a Segurança Pública**, v.5. Brasília: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

5231

MITSCHEIN, T.A.; CHAVES, J.F.; GONCALVES, T.O.; MONTEIRO, V.C. **A população em situação de rua em Belém e Ananindeua (Pará)**. Belém: IEMCI/ UFPA, 2014.

MORAIS, I.A.B.; VIEIRA, T.A. Policiamento Orientado à Solução de Problemas na Polícia Militar do Estado de Santa Catarina – Brasil. **Revista Brasileira de Segurança pública**. São Paulo, v. 9, n. 1, Fev/Mar, p.232-248, 2015.

OLIVEIRA, G.B.; HIGA, D.M.; ARAÚJO, J.C.; SELUSNHAKI, A.M.; REIS, T.C.M.; AZEVÊDO, A.V.S. Pessoas em situação de rua: uma revisão sistemática. **Estudos interdisciplinares em Psicologia**. Londrina, v.II, n.2, p.40-58, ago., 2020.

PARÁ. **Plano Estratégico Polícia Militar do Pará**. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Disponível em:<https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/davys/PLANO_ES TRATEGICO_PMPA.pdf>. Acessado em 03 abr. 2024.

PARÁ. **Plano de Atuação Integrada TERPAZ – PMPA**. Disponível em:<<https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/sub.mlucia.14229/A DIT.%20BG%20N%20032%20II%20-%20De%2016%20FEVEREIRO%202021%20-%20PLANO%20DE%20ATUAO%20DA%20PMPA.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2024.

PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. **Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2022 – 2031**. Belém: SEGUP, 2022.

PARÁ. Lei nº 9.306, de 8 de setembro de 2021. **Institui a Política Estadual para a população em situação de rua.** Disponível em: <[https://leisestaduais.com.br/pa/lei-ordinaria-n-9306-2021-para->](https://leisestaduais.com.br/pa/lei-ordinaria-n-9306-2021-para-). Acesso em: 7 abr. 2024.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PIMENTA, M.M. Pessoas em situação de rua em Porto Alegre: Processos de estigmatização e invisibilidade social. **Civitas**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 82-104, jan.-abr. 2019.

RAIOL, R.W.G. Mais vulnerabilizadas à violência urbana: pessoas em situação de rua e a suposta segurança pública. **Revista Jurídica UNICURITIBA**. Curitiba, v. 04, n. 53, p. 633-658, 2018.

ROSA, M. **A mobilidade Warao no Brasil e os modos de gestão de uma população em trânsito: reflexões a partir das experiências de Manaus-AM e de Belém-PA.** 2020. 322 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020

ROSSI, L.B. A violência policial como infração a dignidade das pessoas em situação de rua. **UNISANTA - Law and Social Science**. Santa Cecília. v.4, n.1, p. 49-65, 2015. SANTANA, M.V.O. As pessoas em situação de rua e a bio-necropolítica como política de estado. **Revista A Poena**. Belém, v. 2, n.4, p. 213-227, 2020.

SANTOS, G.T. **Políticas públicas para a população em situação de rua.** 44f. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Gestão de Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social). Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Brasília: ENAP, 2011.

5232

SANTOS, J.F.; SOUZA, A.S.D.; SOUZA JÚNIOR, Z.S. Efetividade policial em Belém/PA por meio da gestão da informação: planejamento e execução do Policiamento Ostensivo Direcionado – POD pelo 2º BPM no período de 2019 e 2020. In: Colóquio de Governança Pública, 2021. Belém. **Anais eletrônicos**, Belém: EGPA, p.67-73, 2021. Tema: Repensando o serviço público para um futuro pós-Covid-19.

VALE, R.M.; SANTOS, J.F.; CHAVES, A.B.P. **Políticas inclusivas de segurança pública: um planejamento de longo prazo para indígenas refugiados na Amazônia.** p. 144-166. In: Brasil. Ministério Público Federal. Câmara de Coordenação e Revisão, 7. Coletânea de artigos: racismo na atividade policial / 7ª Câmara de Coordenação e Revisão. – Brasília: MPF, 2023.

VALENCIO, N.; PAVAN, B.J.R.; SIENA, M.; MARCHEZINI, V. Pessoas em situação de rua no Brasil: estigmatização, desfiliação e desterritorialização. In: VALENCIO, N. (Org.). **Sociologia dos desastres construção, interfaces e perspectivas no Brasil.** V. II. São Carlos: RIMA, 2010.